

DISCIPLINA: Filosofia e ciências humanas

SUBTÍTULO: O primitivo, a fabulação e o processo criador na arte e na ação moral

LINHA DE PESQUISA: Subjetividade, arte, cultura

Professor Responsável: Rita Paiva

2º semestre - Ano Letivo: 2017

Carga horária total: 90h

Total de créditos: 06

Objetivos Gerais

Este curso propõe uma leitura pontual de certos conceitos presentes nos capítulos centrais da última obra de Henri Bergson. A problematização dos textos será estruturada a partir de três interrogações. São elas:

- 1) Que concepção de primitivo esta obra opõe àquelas sustentadas pelas ciências humanas?
- 2) Qual a relação entre função fabuladora - ou imaginação religiosa - e existência humana?
- 3) Como pensar a criação na arte e na moral a partir no último livro do autor?

Substancialmente, o curso pretende ler *As duas fontes da moral e da religião* a partir desses pontos, norteados pela oposição entre as noções bergsonianas do “fechado” e do “aberto”. Quando necessário, a fundamentação dos conceitos implicará uma conexão entre as questões em pauta e outros momentos ou textos da obra do filósofo.

Ementa

Do fechado. Do aberto. Sociedade e moral fechada. Primitivo. Ciências humanas. Psicologia e Biologia. Religião. Moral. Criação. Esforço. Emoção. Arte e moral.

Conteúdo programático

I - Abertura

1. As duas fontes hoje e seu lugar na filosofia bergsoniana

2 . Do fechado e do aberto: a estrutura do livro

II- Primitivismo e função fabuladora

- 1 - O fechado na sociedade e seu desdobramento moral
- 2 - Uma estratégia metódica no confronto com as ciências humanas
- 3 -A função da fabulação ante as fragilidades da inteligência
- 4 - Religião sob o registro da clausura e da conservação
- 5 – Uma outra moralidade: o salto para o aberto

III - Processo criador na arte e na ação moral

- 1 - A figura do herói: o místico
- 2 - Esforço e emoção criadora
- 3 - esforço criador na arte e na ação moral
- 4 - Noite escura e criação mística
- 5 – A experiência mística e o método filosófico

Bibliografia

Básica

BERGSON, H. **Les deux sources de la morale et de la religion**. Paris, Quadrige/PUF, 2008.

_____. **As duas fontes da moral e da religião**.. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1978

_____. **A evolução Criadora**, São Paulo, Martins Fontes. 2005

BERGSON, H. *A consciência e a vida*, **O esforço intelectual**, In: **A energia espiritual**, São Paulo, Martins Fontes, 2009

_____. *Introdução I; Introdução II; O possível e o real; A intuição filosófica. Introdução à metafísica*. In: **O pensamento e o movente**. São Paulo, Martins Fontes, 2006

Bibliografia complementar

BOUANICHE, Arnaud. *“L’original et l’originnaire , l’unité de l’origine dans Les Deux Sources de la morale et de la religion.* In : *Annales bergsoniennes I*, Paris, PUF, 2002, p. 143-170

_____ *Morale ouverte et religion dynamique dans Les deux Sources : unité ou distinction.* WATERLOT, G. (org). **Bergson et la religion.** Paris, PUF, 2008

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo.** São Paulo, Ed. 34, 1999.

ARNAUD, François. *Religion statique et élan vital dans Les deux sources de la morale et de la religion* WATERLOT, G. (org). **Bergson et la religion.** Paris, PUF, 2008

FENEUIL, Anthony. *Morale et religion : quelle unité pour Les deux sources de la morale et de la religion.* WATERLOT, G. (org). **Bergson et la religion.** Paris, PUF, 2008

_____ **Bergson mystique et philosophie.** Paris. Puf, 2011

_____ *Morale et religion, quelle unité pour Les deux sources.* In : WATERLOT, GHILIAIN (org). **Bergson et la religion.** Paris, PUF, 2008

GODDARD, Jean-Christophe. *Exception mystique et santé moyenne de l’esprit dans les Deux sources de la morale et de la religion.* In : **Annales Bergsoniennes, I**, Paris, Puf, 2002, p. 215-229

_____ *Fonction fabulatrice et faculté visionnaire. Le spectre de l’élan vital dans Les Deux Sources.* IN. WATERLOT, G.(org). **Bergson et la religion.** Paris, PUF, 2008

GOUHIER, H. **Bergson et Le Christ des Evangiles.** Paris. Arthème Fayard, 1961

_____ *Causalité et création ; La création comme donné de l’expérience ; Les personnalités créatrices ; « Je travaille les mystiques ; mysticisme grec et mysticisme chrétien ; Le bergsonisme comme philosophie nouvelle.* In. **Bergson dans l’Histoire de la pensée occidentale.** Paris. Vrin, 1989

JANKELÉVITCH, Vladimir. **Henri Bergson,** Quadrige PUF

KECK, F. *Bergson et l’anthropologie. Le problème de l’humanité dans Les Deux Sources de la morale et de la religion.* In : **Annales bergsoniennes I** , Paris, Puf, 2002, 195-214

_____ *Assurance et confiance dans Les deux sources: une interprétation sociologique de la distinction entre religion statique et religion dynamique.* WATERLOT, G. (org).

Bergson et la religion. Paris, PUF, 2008

LEOPOLDO E SILVA, F. **Intuição e discurso filosófico.** São Paulo, Ed. Loyola, 1994

_____ *Reflexão e existência,* in **Rev. Discurso**, ano IV, n. 4

Philonenko Alexis. **Bergson ou la philosophie comme science rigoureuse**, Paris,

Le Cerf, 1994

PINTO, Débora M. *O tempo e seus momentos interiores,* **Rev. Discurso**, volume 9, 2005

_____ *A análise bergsoniana do social entre natureza e cultura: psicologia, biologia e filosofia moral à luz da duração.* **Revista Dissertatio**, v. , 2016. p.

RIQUIER, Camille *Les deux sources de la morale et de la religion et le primat*

de l'éternité. In : **Archéologie de Bergson – temps et métaphysique.** Paris, Puf, 2009

_____ *Bergson et l'enfance de l'art. Le rire et la logique de l'imagination.*

IN : RIQUIER, C. **Bergson**, Paris, Cerf, 2012

ROSSETTI, Regina. **Movimento e totalidade em Bergson**, São Paulo, Edusp, 2004

SITBON-PEILLON, Brigitte. *Bergson et le primitif : entre métaphysique et*

sociologie. In WORMS, F. (ed.) **Annales Bergsoniennes, I**, Paris, PUF, 2002

SITBON-PEILLON, Brigitte. **Religions, métaphysique et sociologie chez Bergson**,

Paris, Puf, 2009

VEILLAR-BARON. J. L. **Comprendre Bergson**, Petrópolis, Ed Vozes, 2007

WORMS, Frédéric. **Vocabulaire de Bergson**, Ellipses Marketing SA

WORMS, Frédéric. **Bergson ou les deux sens de la vie.** Puf, 2004

WATERLOT, G. *Le mysticisme, un auxiliaire puissant de la recherche philosophique?*

In : WATERLOT, GHISLAIN (org). **Bergson et la religion.** Paris, PUF, 2008